

Líder pobre tem pouca chance

Os líderes comunitários da Ceilândia prometem entrar com muita disposição nas eleições de 1994, mas reclamam da falta de dinheiro para apoiar as candidaturas de quem trabalha “de graça” pelo povo. Os movimentos de base da satélite já elegeram até uma deputada federal, Maria de Lourdes Abadia, hoje na Câmara Legislativa. A ex-constituente tucana foi durante 14 anos administradora regional da satélite, cargo ocupado atualmente por Dario Reis. Outro deputado distrital ligado à Ceilândia é Fernando Naves (PP).

“Nós lutamos gratuitamente pela comunidade, e por isto temos o direito de aspirar a cargos públicos. Por que só os deputados, empresários e radialistas podem ser candidatos?”, pergunta Francisco Carvalho, o “Piauí”, presidente da Associação de Moradores da Ceilândia Centro. Apontado por outros líderes como candidato certo para a Câmara Legislativa em 1994, Piauí ressalva que é preciso ter “bagagem” para entrar na batalha elei-

toral.

Ele considera Dario Reis um administrador à altura da Ceilândia, um homem humilde, trabalhador, que recebe as lideranças a qualquer hora”. Fernando Naves e Maria de Lourdes Abadia, segundo Piauí, não abandonaram as bases e continuam com prestígio político na satélite.

Luiz Gonzaga Pereira dos Santos, da Associação de Moradores da Quadra 4 da Guariroba, diz que quase todos os líderes comunitários da Ceilândia estarão nos palanques em 1994. “Todos têm este direito, mas acredito que poucos serão eleitos, pois vai faltar dinheiro para as campanhas.

Apelidado de Luís “Prefeito”, ele descarta a própria candidatura, e conta que gostaria de ser vereador, por ter experiência no contato direto com o povo. Assessor parlamentar de Maria Abadia, ele apoiaria Dario Reis se o administrador se coligasse ao PSDB. “Abadia foi a melhor administradora da história de nossa cidade, mas Dario também seria um excelente candidato”, analisa.